

Autor: Jeraldo Heiderich

SENHOR ENSINA- NOS A ORAR

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

“SENHOR, ENSINA-NOS A ORAR...”

Lições 1 e 2 – “Exemplo de Jesus”

- I. O Exemplo de Jesus.
 - A. Jesus orou em ocasiões importantes:
 - 1. Batismo – Lucas 3.21
 - 2. Escolha dos Doze – Lucas 6.12
 - 3. Monte da Transfiguração – Lucas 9.29
 - 4. última Ceia – Mateus 26.27
 - 5. Getsêmani – Lucas 22.29-46
 - 6. Cruz – Lucas 23.46
 - B. Jesus orou por seus discípulos e pela obra deles:
 - 1. Confissão – Lucas 9.18
 - 2. Ouvindo relatórios – Lucas 10.21-22
 - 3. Ao ensina-los – Lucas 11.1
 - 4. Antes de morrer – Jo 17.6-19
 - 5. Por Pedro – Lucas 22.32
 - 6. Após a ressurreição de Lázaro – Jo 11.41
 - C. Jesus orou antes de fazer milagres:
 - 1. Curando multidões – Mc 1.34
 - 2. Multiplicação de pães – Mc 6.41; 8.6
 - 3. Cura do surdo-mudo – Mc 7.34
 - 4. Ressurreição de Lázaro – Jo 11.41
 - D. Jesus orou no seu trabalho com pessoas?
 - 1. Preparando-se para conflito – Lc 5.16
 - 2. Perante dos Gregos – Jo 12.27-28
 - 3. Após despedir 5000 – Mc 6.46
 - 4. Com crianças – Mc 10.16
 - 5. Pelos que o matavam – Lc 23.24
- II. O Ensino de Jesus:
 - A. No sermão do monte (estudaremos isto na lição 11)
 - B. No milagre da cura do jovem possesso – Mc 9.28-29
 - C. No milagre da figueira sem fruto – Mc 11.12-14; 20-25.
 - D. Nas orações do Getsêmani – Mc 16.37-38
 - E. Na ocasião de suas orações – Lc 11.5-13
 - F. No ensino sobre oração e humildade – Lc 18.1-4
- III. Pontos a Salientar:
 - A. Jesus orava porque necessitava de orar ao Pai – Jo 12.27-28.
 - B. Jesus orava porque queria dar exemplo – Jo 11.41
 - C. O grande segredo de seu ministério – Mc 1.35
 - D. Era uma característica tão importante que os 12 imitaram – Lc 11.1

Parábolas sobre oração: Lc 11.5-8; 18.1-14.

“SENHOR, ENSINA-NOS A ORAR...”

Lição 3 – O Alvo: “Aba, Pai”

Introdução: As orações de Jesus eram diferentes das dos seus contemporâneos. Jesus orava a Deus como ele fosse seu Pai (e de fato era mesmo!). Foi assim que ele nos ensinou a orar também.

Discussão:

- I. A Expressão “ABA”:
 - A. Expressão aramaico para: “pai-papai”.
 - B. Ocorre somente três vezes no novo testamento.
 - C. É originada da linguagem infantil do filho para o “papai querido”.
 - D. Os judeus NUNCA usaram esta expressão para referir-se a Deus.
 - E. Demonstra intimidade e afeição.

- II. O Uso de “ABA” por Jesus:
 - A. Jesus falava aramaico e portanto, deve ter usado a expressão “aba” nas suas orações. (Mt 6.9 etc).
 - B. Na oração do Getsêmani, a palavra original “Aba” é mântica, devido ao aspecto impressionante de seu uso naquele momento.
 - C. Porque Jesus orava ao PAPAÍ do Céu (ABA)?
 1. Porque Jesus era Filho.
 2. Porque tinha intimidade.
 3. Porque era humilde e submisso a Deus como uma criança.
 4. Porque a oração era um momento de clamor.
 5. Porque Jesus buscava auxílio, conforto e força naquele que o enviara.

- III. O uso de “Aba” pela igreja:
 - A. O “Espírito do Filho” em nós clama: “Aba Pai”. Gl 4.3-7.
 1. Prova de adoção/filiação.
 2. É o mesmo clamor de Jesus, por nós.
 - B. O Espírito de Deus nos guia. Uma vez adotados por Deus como filhos oramos como Jesus, o filho, orava.

- IV. Considerações Práticas:
 - A. Só o filho ora a Deus com eficácia.
 - B. Devemos, em oração, ter a atitude de um filho para com o “papai”. Franqueza, Humildade, Honestidade, Confiança, Submissão, Respeito. Podemos falar com Deus a qualquer hora com a imaginação de uma criança.
 - C. Texto Bíblia a Estudar:
Mt 7.7-11 – Orar como o filho que pede comida ao Pai.
Lc 11.9-13 – A mesma idéia.
Mt 18.1-4 – Atitude de criança para viver no reino.

“SENHOR, ENSINA-NOS...”

Lição 4 – O Meio: “Em Nome de Jesus”

Introdução:

- I. Resumir os pensamentos das aulas anteriores.
- II. No meio de nos achegarmos ao Pai é através do Filho. Assim o Meio pelo qual oramos a Jesus.

Discussão:

- I. O nome de uma pessoa não era apenas compreendido como sendo o modo de referir-se a ela e de chamá-la. O nome estava inseparavelmente ligado com a pessoa que o possuía. O nome denotava o caráter, a autoridade, o poder, os atributos e as características daquele que o possuía.
- II. Oração Em nome de Jesus: (No Evangelho de João)
 - A. Oração em nome de Jesus é atendida, para a glória de Deus (14.13-14).
 - B. Oração em nome de Jesus é privilégio dos discípulos de Cristo e que dão fruto (15.7, 16).
 - C. Oração em nome de Jesus é algo NOVO como o evangelho e é atendida através de Cristo. (16.23-24).
 - D. Oração em nome de Jesus significa orar em condição tal que Deus quer nos atender (16.26-27).
- III. Como Orar em Nome de Jesus?
 - A. Não é só repetindo umas “palavras vazias” ao fim da oração.
 - B. É para pedir que Jesus seja o MEDIADOR de nossa oração (I Tm 2.5).
 - C. É para orar de acordo com o Nome dele, ou de acordo com a vontade dele (I Jo 5.14).
 - D. É para orar e viver do modo que Jesus faria se estivesse em nosso lugar (Cl 3.17; I Jo 3.22).
 - E. É para orar e viver como resultado de uma vida firme em Cristo (Jo 15.7). Só dá para ficar firme se estamos dando fruto (Jo 15.2).
 - F. É para lembrar que não é nosso poder ou dignidade que faz a oração ser ouvida, mas o poder e autoridade de Jesus. Por exemplo: At 3.6, 12, 16.
 - G. É bom lembrar que “em nome de Jesus” descreve a vida e atuação do cristão. Batismo (At 2.38); poder (At 3.6); salvação (At 4.12), ensino (At 4.17-18); perseguição (At 5.41); toda a vida – nossas palavras e ações (Cl 3.17).